

**Caracterização química do composto produzido a partir de poda da arborização urbana.**

Mendonça, V. M. M.¹; Silva, V. D. S. da¹; Fonseca Junior, A. M.¹; Beutler, S. J.¹; Pereira, M. G.¹. ¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. Autor responsável: viic_monteiro@hotmail.com

Os resíduos vegetais gerados pela poda de árvores urbanas e pela manutenção de jardins representam uma fração considerável do lixo gerado no Brasil. Esses resíduos são queimados ou dispostos em aterros inadequados ocasionando o desprendimento de chorume, provocando prejuízos ao ambiente, principalmente nos córregos, rios e mananciais, levando a contaminação dos solos. A utilização dos resíduos orgânicos para composição de substratos na produção de mudas tornou-se uma tendência, devido as boas características químicas e físicas que esses resíduos proporcionam ao meio de cultivo. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo avaliar as características químicas do composto oriundo de poda urbana. O resíduo foi cedido pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB). Após o recebimento do material, o mesmo foi triado em galhos finos (< 8 cm) e folhas; triturado em picador de facas; e dispostos em leira com formato piramidal. Posteriormente a montagem teve início o controle do processo de compostagem, sendo acompanhados com o monitoramento da temperatura, umidade e aeração. Para o monitoramento, as temperaturas eram verificadas em três diferentes profundidades da leira e em diferentes pontos, em seguida a leira era submetida ao processo de revolvimento e simultaneamente irrigada. Esse processo ocorreu no período de 8 semanas, 2 vezes na semana. Ao final desse período o revolvimento passou a ser realizado 2 vezes ao mês, até o final da compostagem. Ao final dos 120 dias do processo de compostagem, originou-se o composto oriundo do resíduo de poda urbana da cidade do Rio de Janeiro, no qual foram identificadas as fases termófila, mesófila e de maturação. Após todo processo de revolvimento e maturação o material foi peneirado, seco em condições naturais, armazenado e determinou-se os valores de N, P, K e Na. Os teores encontrados para os nutrientes foram nitrogênio (N) (%) 1; fósforo (P) (g kg^{-1}) 1,7; potássio (K) (g kg^{-1}) 5,5; e sódio (Na) (mg kg^{-1}) 82,15, sendo os teores abaixo do estabelecido para compostos de resíduos orgânicos, entretanto o composto de poda urbana demonstrou possuir características químicas favoráveis, apresentando potencial para ser utilizado na composição de substratos.

Palavras-chave: sustentabilidade; resíduos sólidos urbanos; substrato; produção de mudas.